

REFORMA Dinheiro para campanha de 2018 está estimado em R\$ 1,7 bi

Pleno do STF decidirá sobre fundo eleitoral

RAFAEL MORAES MOURA E BRENO PIRES
Estadão Conteúdo, Brasília

A ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu submeter ao plenário da Corte o pedido de medida cautelar do Partido Social Liberal (PSL) para suspender o Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC). O partido ajuizou uma ação direta de inconstitucionalidade no STF, com o objetivo de questionar a implantação do fundo, que é estimado em R\$ 1,7 bilhão e será composto por 30% dos recursos de emendas parlamentares.

Rosa também fixou um prazo de cinco dias para que a presidência da República, a Câmara dos Deputados e o Senado Federal apresentem informações sobre o caso "com urgência".

"Diante da relevância da matéria, submeto a tramitação da presente ADI ao disposto no art. 10 da Lei 9.868/1999. Requistem-se, com urgência, informações à presidência da República, ao Senado Federal e à Câmara dos Deputados, a serem prestadas no prazo de cinco dias", determinou Rosa Weber.

Foi fixado prazo de cinco dias para Executivo e Legislativo se pronunciarem

Em outro despacho, a ministra aceitou o pedido dos partidos PMN e do Novo para que sejam admitidos no processo na condição de "amicus curiae" ("amigo da Corte") – dessa forma, as siglas poderão prestar informações e esclarecer questões técnicas no âmbito da ação.

Amicus curiae

"Na medida em que tendente a pluralizar e enriquecer o debate com o aporte de argumentos e pontos de vista diferenciados, bem como de informações e dados técnicos relevantes à solução da controvérsia jurídica e, inclusive, de novas alternativas de interpretação da Carta Constitucional, a intervenção do *amicus curiae* amigo da Corte acentua o



Ministra decidiu submeter à Corte o pedido do PSL

respaldo social e democrático da jurisdição constitucional exercida por esta Corte", observou a ministra.

A nova legislação foi sancionada pelo presidente Michel Temer no início deste mês e é uma alternativa ao financiamento empresarial, declarado inconstitucional pelo STF em 2015. Considerada uma das ministas mais rigorosas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Rosa deverá assumir a presidência da Corte Eleitoral em agosto do ano que vem, durante as eleições de 2018.

O atual presidente do TSE, ministro Gilmar Mendes, terminou o mandato na Corte Eleitoral em fevereiro do próximo ano. O ministro Luiz Fux ocupará a presidência do tribunal até agosto de 2018.

Na ação ajuizada no STF, o PSL alega que o Congresso Nacional criou uma nova fonte de financiamento de campanhas eleitorais dos partidos políticos por meio de uma lei ordinária, ao invés de uma emenda constitucional.

"O caminho trilhado para burlar a Constituição e prover os partidos, com aproximadamente R\$ 2 bilhões do Erário, foi o de editar leis ordinárias no lugar de emenda constitucional", critica o PSL.

Segundo o partido, a "veemente desaprovação da sociedade brasileira e a pressão que seria feita junto aos parlamentares possivelmente inviabilizariam a aprovação de uma emenda constitucional para criar o FEFC".

SALVADOR

Bellintani deixa administração de Neto ainda esta semana

PATRÍCIA FRANÇA

O secretário de Desenvolvimento e Urbanismo de Salvador (Sedur), Guilherme Bellintani, deixa a administração do prefeito ACM Neto (DEM) ainda esta semana para disputar o cargo de presidente do Esporte Clube Bahia. Ontem, após se reunir com Bellintani, o prefeito confirmou o nome de Sérgio Guanabara, atual subsecretário da Sedur, para assumir o a pasta.

A TARDE não conseguiu falar com Bellintani. Setores do governo consideram que a gestão de Neto, que é candidato natural da oposição ao governo do estado em 2018, perde com a saída de um secretário considerado um "formulador de ideias". "Bellintani tem perfil técnico, é advogado, administrador de empresas e deixa a marca de gestor eficiente nas três secretarias em que foi titular", diz um auxiliar do prefeito que pediu anonimato.

No primeiro governo de Neto, em 2013, Guilherme Bellintani teve a sua primeira experiência executiva como secretário de Desenvolvimento, Turismo e Cultura. Tornou pagável e deu nova cara ao Carnaval de Salvador.

Um ano depois atende a pleito do prefeito, que desejava dar uma guinada nos índices educacionais das escolas do município, e Bellintani assume a Secretaria de Educação.

À frente da Sedur no segundo governo de ACM Neto, Bellintani foi um dos idealizadores do Salvador 360 – programa de oito eixos de investimentos para a cidade.

GOVERNO

Rui Costa se encontra com Raúl Castro em Cuba

DA REDAÇÃO

Em visita oficial a Havana, o governador Rui Costa se reuniu com o presidente de Cuba, Raúl Castro. O encontro aconteceu no final da tarde, no prédio do Conselho do Estado, em Havana, e teve a presença do secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, o ex-governador Jaques Wagner. Rui participa da 35ª edição da Feira Internacional de Havana (FIHAV).

É a primeira vez que um governador da Bahia viaja a Cuba em missão oficial.

"Acabo de me encontrar com o presidente de Cuba, Raul Castro. Aos 86 anos, tem um espírito jovem e uma inteligência memorável. O que era para ser um encontro de 30 minutos durou duas horas. Independente de posição política, eu acredito que o país tem muito a ensinar ao mundo sobre o direito à educação", disse Rui.

De acordo com Wagner, o presidente cubano também contou sobre os seus desafios. "Ele ainda vê desafios na área econômica. Percebemos que ele pode até vir a deixar o governo, mas nunca a revolução. Esse é o motivo dele de viver. Foi um encontro fantástico, ele nos recebeu super bem e foi muito atencioso", afirmou o secretário.

Rui está em Cuba para identificar possibilidades de negócios com vistas a ampliar a participação de empresas baianas no comércio com o país. O Brasil é o 3º país com maior volume de exportações para Cuba.

Estresse ou ressaca?



Eliane Cantanhêde
Jornalista

Finalmente chove em Brasília, após uma seca insuportável e em meio a um racionamento de água cruel e constrangedor, mas os três poderes não vão comemorar, com o feriado de Finaidos bem na quinta-feira. O presidente Michel Temer se recupera em São Paulo, parlamentares e ministros do STF viajam e há um enorme estresse – ou "ressaca", como prefere o presidente da Câmara, Rodrigo Maia – no Executivo, no Legislativo e no Judiciário.

O Executivo atravessou o ano às voltas com as denúncias da PGR contra Temer e atuais ministros, prisão de ex-ministros, arrocho fiscal, recuos embaraçosos e impopularidade recorde do presidente, apesar de o governo, objetivamente, vir ganhando todas as votações fundamentais.

No Legislativo, é muito desgastante derrubar não só uma, mas duas denúncias contra o presidente da República no mesmo ano. É um ano pré-eleitoral, com boa parte do Congresso em compasso de espera, enquanto a rebordosa da Lava Jato não chega contra quem tem mandato e foro privilegiado. Deputados e senadores dividem-se em oposição e governo e quanto ao mandato de Temer, mas se unem no pavor ao bicho-papão da Lava Jato.

E o Judiciário chega a novembro cambaleando, com uma profunda divisão interna liderada por Gilmar Mendes e Luis Roberto Barroso, julgamentos de imensa complexidade e responsabilidade, tudo isso transmitido ao vivo e em cores,

com a "plateia" pressionando por mais rapidez e dureza nas decisões contra políticos e poderosos.

É assim que a semana começou ontem com as revisões do Orçamento de 2018, mas deve durar só até amanhã, véspera do feriado. Ninguém é de ferro. O próprio Rodrigo Maia, espremido entre as pressões do Planalto e dos seus pares, viajou para Israel, Portugal e Espanha até a semana que vem. Sem ele por perto, difícil imaginar alguma decisão bombástica no Congresso ou um movimento incisivo do governo, que já foi longe demais ao mexer no orçamento por MP e contrariá-lo.

Mas nem em semanas assim as negociações nos três poderes param, apenas ocorrem nos bastidores, e o foco neste momento está justamente no futuro da Lava

va Jato. Enquanto a Fundação Getúlio Vargas e a Transparência Internacional articulam centenas de entidades por medidas que aprofundem o combate à corrupção, o Congresso vai na contramão, retoma a Lei do Abuso de Autoridade e costura projetos para, por exemplo, restringir conduções coercitivas e delações premiadas com investigados presos – consideradas "delações sob tortura psicológica".

O STF está dividido ao meio, com a presidente Cármen Lúcia tentando contemplar correntes divergentes e o decano Celso de Mello oscilando entre um lado e outro. É em meio a essa divisão que os 11 ministros podem derrubar a prisão de condenados em segunda instância, sem esperar o "transitado em julgado".

Logo, o feriado serve como pausa para pensar, descansar, recuperar energias e traçar estratégias para agir, cada qual na sua direção. Isso não é ruim, é positivo. Ressalvadas as agressões grosseiras e desnecessárias entre Gilmar e Barroso, é assim, com polêmica, avanços e recuos, divergência e construção de convergências, que a democracia brasileira vai amadurecendo e a cidadania encorpando. Além de burra, a unanimidade é coisa de ditadura.

É bom também que esse debate sobre um futuro da Lava Jato que seja eficaz, mas dentro das leis e das regras, seja aqui e agora e desenhe o cenário para 2018. Há uma repetição enfadonha de pesquisas com Lula e Bolsonaro na frente e uma profusão de nomes novos ou reincidentes, mas eles são só nomes, nada mais que nomes. É o processo que define os candidatos, não os nomes que determinam o processo.

BOM MESMO É CHEGAR AOS 56 ANOS ASSIM: EM FASE DE CRESCIMENTO.

LemosPassos. Há 56 anos fornecendo refeições da Bahia para o Brasil. A LemosPassos completa mais um ano de vida fornecendo alimentos para empresas de todo o Brasil. Um resultado conquistado graças ao constante investimento em qualidade, melhoria de processos, gestão, treinamento e atendimento para continuar sempre crescendo e tendo motivos para comemorar com você.

grupo lemos passos
desde 1961
0800 595 5050
www.lemospassos.com.br

RESTAURANTES CORPORATIVOS
ADMINISTRAÇÃO DE ALOJAMENTOS
FACILITIES